

PROCESSAMENTO DE ARTIGOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e
Técnicos-Administrativos da UFC**

Francisco Alain Peixoto de Sousa, Elizabeth Feitosa Pereira, Helaine Cristina Cavalcante e Silva, Júlio César Lira Mendes, Maria Gorete Rodrigues da Silva, Nara Raquel Fonteles Rios

O processamento de artigos médico-odontológicos é prática fundamental para promover a biossegurança e a prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAs). A Central de Material Esterilizado (CME) é o setor responsável por essa atividade nos estabelecimentos de saúde. O curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) no campus Fortaleza possui uma CME cuja missão é processar os artigos médico-odontológicos da comunidade acadêmica, assim como orientar e supervisionar os alunos do curso nos processos de limpeza e acondicionamento de seus instrumentais, e garantir a qualidade necessária para uma assistência segura. O CME é composto por uma equipe de enfermagem que atua junto a comunidade acadêmica com o objetivo de implementar boas práticas de processamento de produtos para saúde e na área de biossegurança. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma equipe de enfermagem atuante em uma CME do curso de odontologia de uma Universidade Federal e seu trabalho interdisciplinar com a comunidade acadêmica. O trabalho trata-se de um relato de experiência. A equipe de enfermagem atua como parceira da comunidade acadêmica do curso de odontologia. Além das atividades de processamento, a equipe participa junto a comunidade acadêmica em diversas atividades que buscam promover o conhecimento e práticas de biossegurança, ao promover oficinas sobre processamento de artigos para os discentes, promover visitas técnicas para alunos dos cursos técnico-profissionalizantes, na criação de Protocolos Operacionais Padrão (POP), ao colaborar na criação e revisão do Manual de biossegurança e atuar na Comissão de Biossegurança do curso. No ambiente acadêmico, o CME surge também como ambiente de construção de conhecimento e troca de saberes entre a odontologia e a enfermagem. A cooperação com professores e discentes tem sido exitosa na construção de estratégias educativas a cerca da biossegurança no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Esterilização. Enfermagem. Odontologia. Biossegurança.